

Financeiras

Os empréstimos do sistema financeiro ao setor privado da economia sofreram um decréscimo de 9% reais em janeiro último, o nível mais baixo desde março de 1986, quando se implantou o Plano Cruzado. Durante o ano passado, aqueles empréstimos subiram, em termos reais, apesar das restrições impostas ao crédito direto ao consumidor. Na verdade, a desaceleração começou a ser verificada a partir de novembro, quando o incremento foi de 2,4% reais (descontada a inflação), e em dezembro, de 2,46% — que é considerado um mês de maior atividade econômica.

Os números dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado englobam o Banco do Brasil (que em janeiro participou com 15,5% das liberações totais), os bancos comerciais oficiais e particulares, as financeiras, os bancos de investimento, o BNH, as

sociiedades de crédito imobiliário, as caixas econômicas, o BNDES e os bancos estaduais de desenvolvimento e o BNCC. Ao todo, foram emprestados no primeiro mês deste ano Cz\$ 1,207 trilhão, enquanto em dezembro a cifra chegou a Cz\$ 1,183 trilhão, com expansão de 2% em termos nominais e - 9% reais.

Considerada apenas a evolução dos empréstimos em termos nominais (não deflacionados) o comportamento de janeiro de 1987 foi mais tímido desde 1983 — ano em que o País enfrentou uma recessão que reduziu em 3,5% o PIB. Segundo estatísticas do Banco Central, em janeiro de 1983, os empréstimos cresceram 9,14% em relação ao mês anterior; em janeiro de 1984 o índice foi de 12,51%; no mesmo mês de 1985 em 19%; e em janeiro de 1986 18,8%. No primeiro mês de 1987, a evolução atingiu 2%.